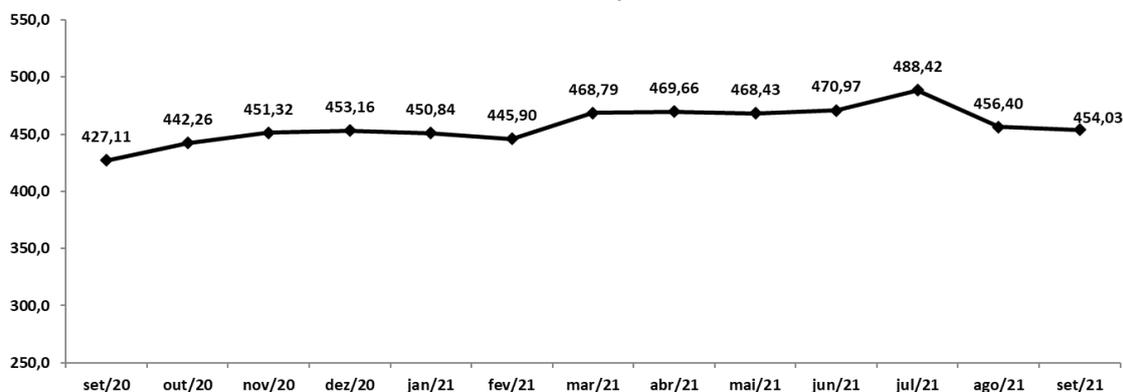


O valor da cesta básica na capital sergipana foi de R\$ 454,03 em setembro

Fonte: Observatório de Sergipe /Superplan /Governo de Sergipe.

O valor da cesta básica na capital sergipana ficou em R\$ 454,03 em setembro, o menor entre as capitais do país. Em relação ao mês anterior, quando registrou R\$ 456,40, houve uma queda de 0,52%. No ano, o valor da cesta básica subiu 0,19%; e em 12 meses, 6,30%. Os dados são da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), em 17 cidades, e analisados pelo Observatório de Sergipe.

Gráfico 1: Custo Mensal da Cesta Básica (R\$) - Aracaju – Setembro/2020 – Setembro /2021



Fonte: DIEESE. Elaboração: Observatório de Sergipe

Quanto ao salário mínimo, segundo o Dieese, em setembro, o valor necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças) deveria equivaler a R\$ 5.657,66 ou 5,14 vezes o mínimo de R\$ 1.100,00. Quando se compara o custo da cesta com o salário mínimo líquido, em Aracaju, verifica-se que o trabalhador remunerado pelo piso nacional comprometeu quase 44,62% do salário mínimo líquido para comprar os alimentos básicos para uma pessoa adulta. Em agosto, o percentual foi de 44,86%.

O tempo médio de trabalho necessário para adquirir os produtos da cesta, em agosto, foi de 90 horas e 49 minutos, menor do que em agosto, quando ficou em 91 horas e 17 minutos.

Cenário Nacional

O preço da cesta básica subiu em 11 das 17 capitais pesquisadas. A capital que registrou o custo mais elevado foi São Paulo (R\$ 673,45), seguida de Porto Alegre (R\$ 672,39) e

Florianópolis (R\$ 662,85). Em contraste, os menores valores médios foram encontrados em Aracaju (R\$ 454,03), João Pessoa (R\$ 476,63) e Salvador (R\$ 478,86).

Na comparação com o mês imediatamente anterior, agosto, verificou-se que a maior alta foi observada em Brasília (3,88%), São Paulo e Campo Grande (3,53%, ambos). As maiores variações negativas foram observadas em João Pessoa (-2,91%), Natal (-2,90%) e Salvador (-1,36%).